

2020

RESULTADOS 1º TRIMESTRE

TOGETHER CREATING
THE FUTURE

6 de maio 2020

Maia, Portugal, 6 de maio de 2020: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados do 1º trimestre de 2020 (1T20), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

DESTAQUES 1T20¹

Resultados Estatutários:

- EBITDA Recorrente dos últimos doze meses de 27,0M€, com uma margem de 11,9%
- Resultado líquido de -1,2M€ no trimestre

Resultados Proporcionais:

- EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses de 62,0M€, com uma margem de 10,5%
- Dívida líquida sénior proporcional de 303M€
- Rácio de Dívida líquida sénior para o EBITDA Recorrente Proporcional de 4,9x

¹ Consultar Glossário (Página 11)

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No 1T20, os negócios integralmente detidos da Sonae Indústria apresentaram uma melhoria nos valores de EBITDA quando comparados com o 4T19 e o 1T19. Apesar desta melhoria do EBITDA e do resultado líquido novamente positivo ainda que reduzido da Sonae Arauco no trimestre, os resultados líquidos da Sonae Indústria no 1T20 foram negativos em 1,2 milhões de euros.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu 62,0 milhões de euros e o rácio de Dívida líquida sénior para o EBITDA Recorrente Proporcional foi de 4,9x.

Os resultados do 1T20 foram marcados pelo desempenho mais fraco em março, quando começamos a assistir a uma diminuição do nível de encomendas dos clientes em algumas regiões e, na parte final do mês, com a atividade a reduzir significativamente na sequência dos *lockdowns* impostos pelos governos de vários países (incluindo Canadá, EUA, África do Sul e Espanha) com o objetivo de conter a propagação do COVID-19 e que conduziram ao encerramento temporário, parcial ou total, das nossas unidades industriais nessas regiões.

Durante os meses de março e abril, implementamos medidas significativas de proteção da saúde e segurança das nossas pessoas nas unidades industriais e nos escritórios e, felizmente, o número de casos confirmados entre os nossos colaboradores é, na presente data, extremamente baixo.

Os impactos em termos humanos e sociais da pandemia COVID-19 foram significativamente agravados em abril e os efeitos económicos da pandemia estão atualmente a ser sentidos a nível global com implicações profundas em muitas das regiões onde operamos, incluindo nos níveis de emprego, crescimento económico e níveis de dívida pública, criando desafios futuros relevantes em termos sociais, políticos e económicos.

Na sequência do surto de COVID-19 e em resultado das limitações do mercado ou das imposições dos governos, temos atualmente várias unidades industriais a operar com níveis muito baixos de atividade ou paradas. O impacto financeiro no ano será muito significativo e estamos a trabalhar com os nossos bancos para acomodarmos esta situação extraordinária. Nestas condições, a extensão da oferta de obrigações subordinadas ao mercado, que esperávamos realizar, é infelizmente considerada inviável.

Tomamos medidas em todos os níveis dos nossos negócios para mitigar os impactos negativos da crise do COVID-19, incluindo adaptar os nossos níveis de produção, estruturas de custos e planos de investimento para proteger a liquidez e salvaguardar o futuro.

Estamos também a preparar o terreno para retomar gradualmente as operações de modo a responder da forma mais eficaz possível às alterações das circunstâncias, sejam estas a atenuação das restrições de contenção da pandemia e/ou o aumento dos níveis de encomendas dos clientes.

As perspetivas futuras da Sonae Indústria em 2020 serão, em grande medida, determinadas pela duração da pandemia, pelo sucesso das políticas governamentais para combater o vírus, protegendo simultaneamente a economia, e pela eficácia das nossas ações para mitigar os impactos negativos nos nossos negócios e nos prepararmos para a atenuação das medidas dos governos assim que, tal como esperamos, a pandemia seja gradualmente controlada.

As nossas equipas continuarão a trabalhar incansavelmente para lidar com esta nova realidade e para permitir à Sonae Indústria ultrapassar este enorme desafio.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T20

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS PROPORCIONAIS

	1T19	1T20
Volume de Negócios Proporcional	159	146
EBITDA Recorrente Proporcional	17	15
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	10,7%	10,3%
ÚLTIMOS DOZE MESES	12M - Mar19	12M - Mar20
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	619	593
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	72	62
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	11,6%	10,5%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Sénior Proporcional (excluindo Obrigações Subordinadas)	329	303
Rácio de Dívida Líquida Sénior para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	4,6 x	4,9 x

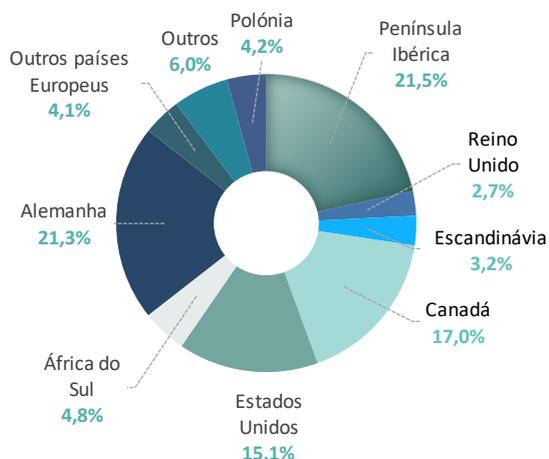
O **Volume de Negócios Proporcional** no 1T20 foi cerca de 12,9 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma menor contribuição da Sonae Arauco (-10,4 milhões de euros), que foi afetada pela redução dos volumes de vendas totais e dos preços médios de venda, e da Sonae Indústria (-2,5 milhões de euros), que registou menores volumes de vendas no negócio da América do Norte. No mês de março o volume de negócios em alguns países começou a ser afetado pela pandemia Covid-19. Quando comparado com o 4T19, o Volume de Negócios Proporcional melhorou 2,6 milhões de euros devido à Sonae Arauco.

O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1T20 foi de cerca de 15,1 milhões de euros, 1,9 milhões de euros menor face ao 1T19, devido a uma redução da contribuição da Sonae Arauco (-2,5 milhões de euros) explicada pelas condições de negócio difíceis, que mais do que compensou a contribuição positiva dos negócios integralmente detidos (cerca de +0,6 milhões de euros). No entanto, quando comparado com o 4T19, o EBITDA Recorrente Proporcional melhorou 2,4 milhões de euros devido à Sonae Arauco e aos negócios integralmente detidos.

Para o primeiro trimestre do ano, o rácio **Dívida Líquida Sénior para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de cerca de 4,9x, o que compara com 4,6x no 1T19. A Dívida Líquida Sénior Proporcional exclui as Obrigações Subordinadas (50 milhões de euros, emitidas durante o 4T19).

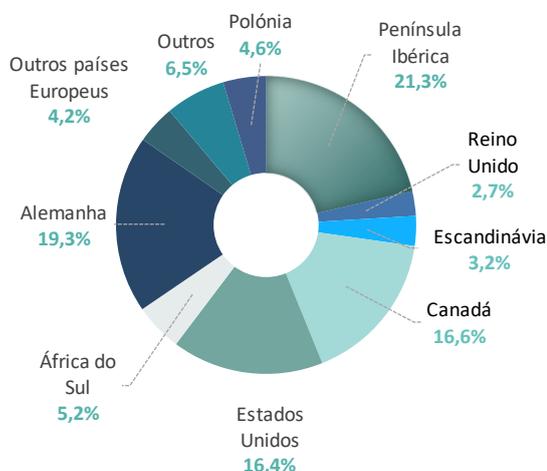
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

1T19



VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

1T20



1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T20

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE
MILHÕES DE EUROS



* Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** do primeiro trimestre do ano atingiu cerca de 54,3 milhões de euros, uma redução de 4,4% face ao mesmo período do ano passado (-2,5 milhões de euros), devido ao nosso negócio da América do Norte, com menores volumes de vendas. Quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado reduziu 0,9 milhões de euros, sobretudo devido à evolução cambial desfavorável do Dólar Canadano face ao Euro, mas também devido a alguma redução dos preços médios de venda no nosso negócio da América do Norte.

Os **custos variáveis por metro cúbico** reduziram em moeda local e em euros, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, sobretudo devido a uma redução dos custos dos químicos e da energia térmica (o 1T19 foi afetado pelo frio extremo verificado no Canadá). Quando comparados com o 4T19, os custos variáveis por metro cúbico aumentaram em moeda local, essencialmente devido ao aumento dos custos da madeira na América do Norte, mas reduziram em euros afetados pela depreciação do Dólar Canadano.

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano foi de 5,3 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,6 milhões de euros face ao 1T19, essencialmente explicado pela redução dos custos variáveis atrás referida. Quando comparado com o 4T19, o EBITDA Recorrente aumentou cerca de 0,3 milhões de euros. A **marginem EBITDA recorrente** do 1T20 atingiu 9,8%, um aumento de 1,4 p.p. face ao 1T19 e de cerca de 0,7 p.p. face ao 4T19.

O **EBITDA** consolidado do trimestre atingiu 5,3 milhões de euros, um aumento de 0,7 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado e de cerca de 0,4 milhões de euros face ao trimestre anterior, essencialmente explicados pelo já referido desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MILHÕES DE EUROS

	1T19	4T19	1T20	1T20/ 1T19	1T20/ 4T19
	Não auditado	Não auditado	Não auditado		
Volume de Negócios	56,8	55,2	54,3	(4,4%)	(1,6%)
Outros Proveitos Operacionais	0,9	1,4	2,0	131,7%	45,3%
EBITDA	4,6	4,9	5,3	15,8%	8,1%
Itens não-recorrentes	(0,2)	(0,1)	(0,0)	92,2%	88,3%
EBITDA Recorrente	4,8	5,1	5,3	11,7%	5,8%
Margem EBITDA Recorrente %	8,4%	9,2%	9,8%	1,4 pp	0,7 pp
Amortizações e depreciações	(3,9)	(4,0)	(4,0)	(2,5%)	(0,6%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(5,4)	0,0	(100,0%)	100,0%
Resultados Operacionais	0,7	(4,5)	1,3	87,5%	129,4%
Encargos Financeiros Líquidos	(2,9)	(2,8)	(3,2)	(11,3%)	(15,1%)
dos quais Juros e Outros Encargos Líquidos	(2,4)	(2,4)	(2,6)	(7,5%)	(11,4%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,1)	(0,0)	(0,2)	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,4)	(0,4)	(0,3)	6,3%	12,3%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	3,4	(1,2)	0,6	(81,7%)	-
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	(0,3)	(0,1)	-	81,3%
Resultado antes de Impostos	1,2	(8,7)	(1,3)	-	85,0%
Impostos	(0,0)	(0,4)	0,1	-	119,5%
dos quais Impostos Correntes	(0,5)	0,3	0,1	117,5%	(72,2%)
dos quais Impostos Diferidos	0,4	(0,7)	0,0	(100,0%)	100,0%
Resultado Líquido consolidado do período	1,2	(9,2)	(1,2)	-	86,6%

O valor total de **custos fixos** no primeiro trimestre do ano representou cerca de 18,6% do volume de negócios, uma redução de 0,6 p.p. face ao 4T19, devido a uma redução nos custos gerais.

O **número de colaboradores** da Sonae Indústria era de 513 FTEs no final de março de 2020, excluindo a Sonae Arauco e estagiários, que compara com 506 e 499 FTEs no final de dezembro de 2019 e de março de 2019, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1T20 foram de 4,0 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,1 milhões de euros face ao 1T19 e em linha com os valores registados no 4T19.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1T20 foram de cerca de 3,2 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,3 milhões de euros face ao 1T19, sobretudo devido a um aumento de cerca de 0,2 milhões de euros nos juros e outros encargos líquidos (explicado parcialmente por um aumento da dívida no Canadá) e a um aumento de 0,2 milhões de euros do efeito líquido negativo das diferenças de câmbio.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. Para o primeiro trimestre do ano, estes totalizaram 0,6 milhões de euros, uma redução de cerca de 2,8 milhões de euros quando comparados com o 1T19, com um EBITDA Recorrente 2,5 milhões de euros menor (considerando a contribuição de 50%). Quando comparados com o 4T19 (quando foram reconhecidas Provisões de cerca de 3,9 milhões de euros, considerando a contribuição de 50%, relacionadas com

a decisão de encerramento das atividades industriais na unidade de Horn), os resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. Líquido aumentaram 1,8 milhões de euros.

O valor de **impostos correntes** foi positivo em cerca de 0,1 milhões de euros no primeiro trimestre do ano, uma melhoria de 0,5 milhões de euros quando comparado com o 1T19, sobretudo devido ao nosso negócio da América do Norte.

O **Resultado líquido** do 1T20 foi negativo em 1,2 milhões de euros, que compara com o resultado líquido positivo de cerca de 1,2 milhões de euros no 1T19. A evolução do resultado líquido quando comparado com o mesmo período do ano passado é principalmente explicada pelas reduções dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. Líquido e do volume de negócios acima mencionadas. Os Resultados líquidos melhoraram quando comparados com o 4T19, sobretudo devido ao facto do 4T19 incluir efeitos não recorrentes negativos de cerca de 9,2 milhões de euros, tal como reportado anteriormente (Provisões contabilizadas diretamente na Sonae Indústria e indiretamente através da Sonae Arauco).

BALANÇO

MILHÕES DE EUROS

	1T19	2019	1T20
	Não auditado		Não auditado
Ativos não correntes	368,2	370,0	357,2
Ativos fixos tangíveis	145,7	153,6	144,4
Investimentos em empreendimentos conjuntos	216,2	209,1	205,1
Ativos por impostos diferidos	0,0	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,3	7,3	7,8
Ativos correntes	45,8	50,6	46,0
Existências	18,1	22,0	20,6
Clientes	19,4	14,1	15,3
Caixa e investimentos	2,2	7,1	3,7
Outros ativos correntes	6,2	7,5	6,4
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,1	0,1
Total do Ativo	414,0	420,7	403,4
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	139,7	127,3	117,1
Capitais Próprios	139,7	127,3	117,1
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	274,2	293,4	286,3
Empréstimo Obrigacionista Subordinado	0,0	50,0	49,9
Dívida remunerada senior	214,1	166,0	166,8
Não corrente	193,8	157,6	159,7
Corrente	20,3	8,4	7,1
Fornecedores	24,2	26,0	20,1
Outros passivos	36,0	51,4	49,4
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	414,0	420,7	403,4
Dívida Líquida Sénior	211,9	158,9	163,1
Dívida Líquida Total	211,9	208,9	213,0
Fundo de Maneio	13,2	10,0	15,7

O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu cerca de 144,4 milhões de euros no final de março de 2020, uma redução de cerca de 9,3 milhões de euros face a dezembro de 2019, sobretudo devido ao impacto da depreciação do Dólar Canadiano no trimestre no valor de 8,8 milhões de euros.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 205,1 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 4,0 milhões de euros quando comparado com o valor contabilístico registado no final de 2019, devido à evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano no trimestre de cerca de 4,7 milhões de euros e apesar do impacto positivo da nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de 0,6 milhões de euros.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 15,7 milhões de euros, um aumento de cerca de 5,7 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2019, devido a uma redução do saldo de fornecedores e a um aumento sazonal do saldo de clientes, que mais do que compensaram a redução nas existências.

A **Dívida Líquida Sénior** era de cerca de 163,1 milhões de euros, no final de março de 2020, o que representa um aumento de 4,1 milhões de euros face a 2019. Nota: A Dívida Líquida Sénior não inclui as Obrigações Subordinadas² emitidas no 4T19, que estão incluídas na Dívida Líquida Total.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de março de 2020, totalizava 117,1 milhões de euros, o que representa uma redução de 10,2 milhões de euros quando comparado com 2019, explicada sobretudo pelos impactos negativos da evolução cambial do Rand Sul-africano e do Dólar Canadiano face ao Euro de cerca de 4,7 milhões de euros e 4,1 milhões de euros, respetivamente, e dos resultados líquidos no trimestre.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 3,7 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (3,5 milhões de euros).

2. COVID-19

O surto de Covid-19 e respetivas medidas extraordinárias de contenção impostas pelas autoridades nas várias regiões onde a Sonae Indústria exerce atividade (nomeadamente Europa, América do Norte e África do Sul) estão a ter um impacto significativo nas operações da Sonae Indústria, que começou a ser amplamente sentido na segunda metade de março.

A saúde e segurança das pessoas é uma preocupação chave em todas as ações que tomamos e, desde março, a Sonae Indústria implementou medidas importantes para proteger a saúde das pessoas no local de trabalho (fábricas e escritórios) no contexto de pandemia.

Em relação aos nossos negócios, estes foram particularmente afetados pelas medidas de confinamento impostas pelos governos locais com o objetivo de mitigar a pandemia Covid-19, mas também pela redução das encomendas dos clientes provocada pelo decréscimo da procura de mercado na maior parte dos países. As operações poderão ser também condicionadas pela eventual indisponibilidade de algumas matérias primas e serviços.

Importa destacar os seguintes impactos principais do Covid-19 nas operações industriais:

- Negócio da América do Norte: encerramento parcial desde os últimos dias de março devido a restrições de *lockdown* impostas pelo governo (não só no Quebec, mas também noutras províncias do Canadá e nos

² Obrigações Subordinadas de 50 milhões de euros (com valor contabilístico, incluindo o efeito do custo amortizado, de 49,9 milhões de euros).

EUA). Por conseguinte, temos estado a operar a maior das duas linhas de aglomerado de partículas e duas ou três das cinco linhas de revestimento de painéis revestidos a melamina. As restrições do *lockdown* no Quebec começaram a ser gradualmente atenuadas no dia 20 de abril (construção residencial) e a restante construção e as indústrias devem recomeçar (com restrições) a 11 de maio. Isto está também a ocorrer noutras regiões do Canadá e dos EUA, apesar de existir um nível de incerteza considerável em relação ao ritmo do processo e à situação económica.

- Laminados e Componentes: as unidades industriais de Laminados na Maia e em Horn continuaram a operar durante os meses de março e abril. O negócio de Componentes em Vilela operou durante o mês de março e parte do mês de abril, até um caso confirmado de Covid-19 ter levado a uma paragem temporária da unidade industrial durante duas semanas. Na Maia, foi implementada a redução da atividade (*layoff* parcial) durante o mês de maio. A unidade industrial de Horn operará também a um nível mais reduzido em maio.
- Sonae Arauco: as unidades industriais em Espanha e na África do Sul pararam devido a medidas restritivas de lockdown temporário implementadas pelas respetivas autoridades nacionais para combater a crise de Covid-19. A redução da procura em vários segmentos de clientes em todas as regiões provocada pela crise levou à necessidade de reduzir também a produção noutras unidades industriais e a atividade nos escritórios. Quando possível, foram implementados *layoffs* ou outros regimes de trabalho reduzido, de acordo com a legislação dos países, para minimizar os custos fixos e salvaguardar as disponibilidades de caixa e de linhas de financiamento. A Sonae Arauco continua a monitorizar a procura nos mercados e ajustará a produção de acordo com essa procura.

Tal como acima referido, estão a ser tomadas medidas importantes, em todos os níveis dos negócios, incluindo adaptar as nossas estruturas de custos e planos de investimento, de forma a proteger a liquidez e salvaguardar o futuro. Sempre que possível e adequado estamos a utilizar as medidas de apoio criadas pelos governos para compensar parcialmente os efeitos negativos da pandemia nos negócios.

Estamos também a tomar medidas para preparar a retoma gradual das operações encerradas temporariamente, assim que a recuperação seja possível.

Em relação aos efeitos do Covid-19 na liquidez e no financiamento, importa referir que na sequência das operações de refinanciamento, concluídas entre dezembro de 2019 e março de 2020, as amortizações de dívida programadas da Sonae Indústria entre 1 de abril e 31 de dezembro de 2020 foram reduzidas para cerca de 6 milhões de euros. Tendo em conta os impactos significativos do Covid-19 nos nossos negócios, temos mantido uma comunicação próxima com os credores bancários da Sonae Indústria na Europa e no Canadá de modo a obter o seu apoio durante a crise.

Dada a incerteza quer quanto à intensidade e duração da pandemia COVID-19 quer quanto ao seu impacto nas nossas operações e mercados, a Sonae Indústria não consegue antecipar o efeito destes acontecimentos nos seus resultados, mas estima que estes venham a ser significativos nos próximos trimestres, nomeadamente devido ao impacto direto na rentabilidade provocado pela redução da atividade: a redução material do volume de negócios é apenas parcialmente compensada por uma redução dos custos (a redução proporcional dos custos fixos e semi-fixos é particularmente limitada).

GLOSSÁRIO

CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida Sénior	Endividamento bruto – Obrigações subordinadas – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Sénior Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Sénior Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida Sénior dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
Dívida Líquida Total	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + obrigações subordinadas + outras obrigações + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida Sénior para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida Sénior proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangericão

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

www.sonaeindustria.com



**TOGETHER CREATING
THE FUTURE**